

Enéas vai presidir o Congresso

- 9 SET 1986

BRASILIA
AGÊNCIA ESTADO

ESTADO

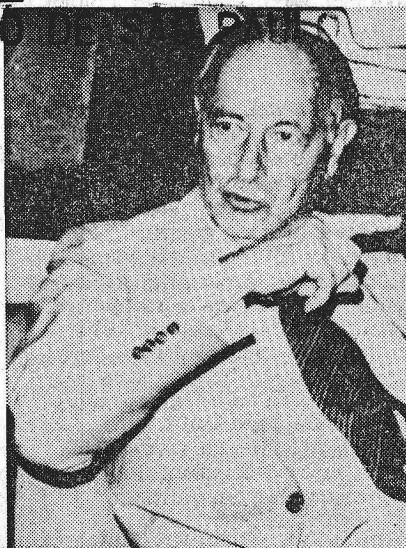
O deputado Ulysses Guimarães licenciou-se da presidência da Câmara dos Deputados até o dia 15, quando o presidente José Sarney retornará dos Estados Unidos, a fim de não ter de assumir a Presidência da República, nos termos da Constituição, e assim ficar impedido de pleitear sua reeleição a deputado federal, a 15 de novembro. Hoje, no Rio, Ulysses inaugurará, como presidente nacional do PMDB, o comitê eleitoral do senador Nelson Carneiro, candidato à reeleição.

Com o senador José Fragelli (PMDB-MS) na presidência da República — se ele fosse candidato à reeleição, o substituto temporário de Sarney seria, novamente, o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Moreira Alves —, a presidência do Senado e do Congresso Nacional passará para o 1º secretário Enéas Faria (PMDB-PR), por causa da ausência do 1º e do 2º vice-presidentes da Casa, senadores Guilherme Palmeira e Passos Porto.

Enéas Faria chegou ontem a Brasília e reuniu-se demoradamente com Fragelli, para inteirar-se da pauta de votações, e, principalmente, organizar o próximo período de esforço concentrado, previsto para a semana que vem. As pautas são organizadas pela presidência em comum acordo com as lideranças partidárias, visando ao encaminhamento do regime de urgência para a votação das matérias importantes.

GREVES

Primeiro paranaense a ocupar a presidência do Congresso Nacional,



Arquivo — 17/07/86

José Fragelli

Enéas Faria já teve oportunidade, como 1º secretário, de conduzir algumas das mais intrincadas sessões conjuntas da Câmara e do Senado, decidindo com facilidade as questões de ordem levantadas pelos parlamentares.

Enéas disse ontem que José Fragelli, no exercício temporário da Presidência da República, não deverá enfrentar dificuldades maiores para solucionar eventuais problemas decorrentes dos movimentos grevistas anunciados para esta semana. "Se surgir algum problema de gravidade e que exija a pronta ação do governo, Fragelli saberá encontrar a solução", garantiu o senador pelo Paraná.